

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulga em seu site a **[12ª edição do Atlas Econômico-Financeiro](#)** do setor, documento que identifica os aspectos concorrenciais da saúde suplementar no Brasil. O Atlas, que compila dados de 2016, identifica 96 mercados relevantes para as operadoras de saúde no país, levando em conta a comercialização de planos médico-hospitalares individuais e coletivos. Esses mercados abrangem 1.445 municípios, representando 80% da atuação das operadoras e mais de 80% do total de beneficiários de planos de saúde. Esses municípios cobertos pela rede suplementar compreendem ainda 60% da população brasileira.

O Atlas Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar tem periodicidade anual e mostra quais mercados de planos de saúde estão mais e menos concentrados. O levantamento faz uso de uma nova metodologia, adotada desde sua última edição, que usa como base o modelo gravitacional em vez da divisão geopolítica.

“A produção do Atlas é uma prestação de serviço para os agentes econômicos que atuam na saúde suplementar, para o setor acadêmico e para o sistema brasileiro de defesa da concorrência. Além disso, é um importante insumo regulatório através do qual podem ser implementadas as ações de promoção da concorrência”, esclarece o diretor-presidente substituto e diretor de Normas e Habilitação das Operadoras da ANS, Leandro Fonseca.

Segundo essa metodologia, o mercado relevante é o menor espaço geográfico em que efetivamente se dá a competição no setor. O levantamento não considera as operadoras que prestam exclusivamente serviço odontológico.

**Fonte:** ANS, em 05.10.2017.